

Cirurgia Laparoscópica por Porta Única Umbilical – Experiência Inicial

Arnaldo Figueiredo; Pedro Moreira; Silvio Bollini; Ricardo Patrão;
Gustavo Gomes; Pedro Nunes; Belmiro Parada; Alfredo Mota

Hospitais da Universidade de Coimbra
Correspondência: srbollini@gmail.com

Introdução/Objectivos

Os procedimentos minimamente invasivos em Urologia têm assumido um papel central no tratamento de doenças benignas e malignas. Actualmente estão em desenvolvimento alternativas à laparoscopia clássica, como a utilização de porta única. O objectivo é mostrar a experiência inicial do Serviço na abordagem laparoscópica com porta única umbilical.

Desenvolvimento:

Caso I: Doente do sexo masculino, com 22 anos de idade, com obstrução sintomática da junção uretero-piélica em rim direito funcionalmente quase excluído (função < 10% do total), tendo sido realizada nefrectomia total direita. Caso II: Doente do sexo feminino, com 52 anos de idade, com adenoma funcionante da supra-renal direita, tendo sido realizada suprarrenalectomia.

Em ambos os casos, foi efectuada abordagem transperitoneal com o doente em posição de decúbito lateral esquerdo, utilizando porta umbilical única (Triport™). Foram apenas utilizados instrumentos rectos não articulados. O fígado foi afastado de forma estática com pinça introduzida por punção percutânea directa. A remoção das peças foi efectuada pela incisão umbilical. O tempo cirúrgico e a hemorragia foram de 140 minutos e 350cc na nefrectomia e de 230 minutos e 500cc na suprarrenalectomia, respectivamente. Ambos os doentes tiveram alta no dia seguinte à cirurgia.

Conclusões

Este conceito tem vantagens estéticas óbvias em cirurgias que não requeiram a exérese de peças operatórias de grandes dimensões. A utilização de instrumentos rectos não articulados acarreta dificuldades, decorrentes da falta de triangulação. O desenvolvimento de instrumentos curvos ou articulados poderá tornar esta técnica mais atractiva.